



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6280 - Trabalho Completo - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 13 - Educação de Jovens e Adultos

CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO PROEJA DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DAS PESQUISAS

Hanny Paola Domingues - UFPR - Universidade Federal do Paraná

CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO PROEJA DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DAS PESQUISAS

Este estudo, enquanto pesquisa de natureza qualitativa, tem por objetivo identificar nos Projetos Pedagógicos dos cursos PROEJA dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia os elementos que possibilitam ou dificultam a integração do Ensino Médio com a Educação Profissional. Ao estudar o PROEJA considera-se necessária a discussão a respeito do currículo integrado nas instituições de ensino que o ofertam: “[...] qual o sentido de se integrar o currículo? O que, na verdade, se deseja integrar? E como integrá-lo?” (BRASIL, 2007. p.40). Ciavatta e Ramos, afirmam que

[...] no currículo integrado, nenhum conhecimento é só geral, posto que estrutura objetivos de produção; nem somente é só específico, pois nenhum conceito apropriado produtivamente pode ser formulado ou compreendido desarticuladamente da ciência básica que o sustenta. (CIAVATTA; RAMOS 2012. p. 310).

Neste sentido, o termo integrar deve ser compreendido ao sentido de completude, “[...] de tratar a educação como uma totalidade social, isto é, nas múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos [...]”. O que se busca é o entendimento do trabalho como princípio educativo, superando a divisão do trabalho manual X trabalho intelectual, “[...] incorporando a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos. (CIAVATTA, 2005. p. 84, *apud* BRASIL, 2007. p.40).

Para corroborar com as discussões referentes ao currículo integrado no PROEJA, norteada por Laffin e Cabral (2018), realizou-se uma revisão sistemática e integrativa das produções científicas que tratam da integração do Ensino Médio com a Educação Profissional.

Para a identificação de pesquisas científicas como dissertações, teses e artigos, que abordam elementos dos Projetos Pedagógicos de Curso dos Institutos Federais, que de alguma forma vêm discutindo a integração do Ensino Médio com a Educação Profissional no PROEJA, foram realizadas buscas *online*, em três bases de dados recomendadas

cientificamente, sendo: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SCieLO).

O método empregado para a sistematização das pesquisas foi desenvolvido em três etapas, sendo a primeira referente a identificação, na qual se fez uso dos motores de busca das bases de dados, utilizando-se o operador booleano *AND*, com os seguintes descritores combinados: PROEJA, Currículo, Ensino Médio, Educação Profissional e Instituto Federal. O recorte temporal para seleção das pesquisas foi limitado em 11 anos, 2008 a 2018, tendo-se como parâmetro inicial o ano de criação dos Institutos Federais e o término o ano que os Institutos completam sua primeira década de funcionamento.

Após a identificação das pesquisas iniciou-se a triagem, que foi realizada em três etapas avaliativas de inclusão e exclusão dos trabalhos. Na primeira etapa foram excluídas as pesquisas que não atendiam os critérios de inclusão e exclusão quanto aos descritores presentes nos títulos das pesquisas. Na segunda foram excluídas as pesquisas pelos critérios de inclusão e exclusão na leitura dos resumos. Na última etapa da triagem foi realizada a leitura completa dos trabalhos e revisão dos estudos, com o objetivo de selecionar àqueles que apresentavam contribuições para pensar os elementos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos dos Institutos Federais, que idealizadas e/ou desenvolvidas discutiam a integração do Ensino Médio com a Educação Profissional no PROEJA. Nesta etapa, também, foram excluídas desta revisão todas as pesquisas que se encontravam duplicadas nas bases de dados.

As pesquisas disponibilizadas pela Capes, pelo BDTD e pela SCielo, totalizaram 61 produções, sendo 17 teses, 35 dissertações e 09 artigos. Pelo conteúdo disponibilizado foi possível identificar que das 61 pesquisas apenas três não estão vinculadas à Programas de Pós-Graduação em Educação, sendo uma vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Química, outra ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e a terceira pesquisa que se refere a um artigo oriundo de uma Dissertação está vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática. Cabe destacar que embora este artigo seja proveniente de uma dissertação o mesmo não foi encontrado nos Bancos de Dados da Capes nem no BDTD.

Foi possível constatar que as pesquisas se encontram pulverizadas em Universidades e Institutos Federais pelo Brasil, estando 44 em Universidades Federais, 04 em Universidades Estaduais, 05 em Institutos Federais e 06 em Universidades particulares. Dois trabalhos não apresentaram vinculação com instituições de ensino. É possível afirmar, diante dos dados, que as Universidades públicas são as que mais desenvolvem pesquisas sobre o tema em estudo.

Ainda dentre os 61 trabalhos, encontram-se pesquisas que tem como tema a discussão sobre evasão escolar, material didático, saberes docentes, formação de professores, gestão pedagógica, acesso e permanência, tempo e espaço escolar, egressos, ensino aprendizagem, tecnologias digitais, formação integrada, políticas públicas, trajetórias escolares, jogos teatrais, pedagogia da alternância e currículo, todos tendo como participantes estudantes e/ou professores que atuam no PROEJA.

Algumas das pesquisas em estudo apresentam aproximações mais específicas com relação aos elementos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos dos Institutos Federais que promovem a integração do Ensino Médio com a Educação Profissional no PROEJA. Dos 61 estudos encontrados nas três bases de dados consultadas apenas 12 foram selecionados para serem analisados, frente as relações que demonstram ter com a integração curricular no PROEJA dos Institutos Federais e serão apresentadas a seguir.

No que se refere a abordagem metodológica das pesquisas, 11 delas são qualitativas, e apenas uma se caracteriza como quali-quantitativa. Percebe-se que no tocante as pesquisas qualitativas uma das características evidentes é quanto a sua natureza, que tem como foco de análise as relações entre realidade e sujeitos investigados, buscando compreender o que não se pode ser medido, mas sim estudado e analisado em suas diversas dimensões, e ao mesmo tempo respondendo a questões muito particulares do âmbito das ciências humanas e sociais, assim sendo, [...] “trabalha com o universo de significados motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.” (MINAYO *et al.*, 1996. p. 21-22).

Para o levantamento dos dados os pesquisadores utilizaram de diversos instrumentos: questionários, entrevistas individuais e/ou semiestruturadas, grupo focal, observação participante, diário de campo, análise de documentos e outros, bem como se embasaram em diversos aportes teóricos.

O *locus* das 12 produções foram os Institutos Federais, delimitado como critérios de inclusão desta revisão, e os Projetos dos cursos analisadas foram: Técnico em Administração do Campus da grande Porto Alegre no Rio Grande do Sul, Técnico em Telecomunicação e Refrigeração do Campus Fortaleza no Ceará, Técnico em Edificações do Campus Belém no Pará, Técnico em Comércio do Campus Bento Gonçalves no Rio Grande do Sul, Técnico em Climatização e Refrigeração do Campus Fortaleza no Ceará, Técnico em Qualidade do Campus São Paulo em São Paulo, Técnico em Administração do Campus Gama em Brasília, Técnico em Edificações do Campus Vitória no Espírito Santo, Técnico em Informática do Campus Codó no Maranhão, Técnico em Artesanato em um Campus de Alagoas, Técnico em Administração e Técnico em Suporte e Manutenção de Computadores do Campus Ceres em Goiás.

Considerando o eixo tecnológico aos quais os cursos estão vinculados, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - 3ª edição (BRASIL, 2016) pode-se afirmar que a maior parte dos cursos se concentram no eixo Gestão e Negócios, sendo o curso de Administração, com duas pesquisas, uma tratando do Comércio e outra do tema Qualidade. No eixo Informação e Comunicação, destacam-se os cursos de Informática e Suporte, Telecomunicação e Manutenção de Computadores, com uma pesquisa cada. O eixo Controle e Processos Industriais há duas pesquisas vinculadas aos cursos de Refrigeração e Climatização e Refrigeração. No eixo Infraestrutura há duas pesquisas no curso de Edificações, no eixo de Produção Cultural e Design, apenas uma pesquisa no curso de Artesanato e no eixo Ambiente e Saúde o curso de Agente Comunitário de Saúde.

É possível identificar, também, nesta revisão, que pesquisas que abordam elementos dos Projetos Pedagógicos dos cursos dos Institutos Federais, visando promover a integração do Ensino Médio com a Educação Profissional no PROEJA são mais discutidas nas regiões sudeste e nordeste do país, com 04 pesquisas em cada região.

Considerando que o objetivo deste estudo é identificar nos Projetos Pedagógicos dos cursos PROEJA dos Institutos Federais elementos que possibilitam a integração do Ensino Médio com a Educação Profissional no PROEJA, as 12 pesquisas selecionadas foram analisadas na busca desse objetivo, e também para que pudesse responder o seguinte problema: Como os Projetos Pedagógicos dos Cursos PROEJA dos Institutos Federais integram a Educação Básica à Educação Profissional?

Para atender o objetivo e responder ao problema de pesquisa os trabalhos encontrados e selecionados foram lidos e analisados quanto aos objetivos, metodologia utilizada e resultados.

A partir da análise, os estudos demonstraram que existe uma preocupação no desenvolvimento do currículo integrado no PROEJA e sugerem que podem ser muitos os fatores que contribuem para este fator. Muito embora não seja o objetivo deste trabalho apresentar os desafios para uma proposta curricular que se quer integrada, é relevante destacar o que emerge nas pesquisas. De modo mais ou menos explícito todas as 12 pesquisas analisadas indicam como uma necessidade latente uma política de formação dos profissionais envolvidos com o PROEJA, neste aspecto há uma aproximação com os dizeres de Lima Filho (2010) ao destacar que

[...] além dos aspectos infraestruturais relativos à disponibilização e adequação de recursos apropriados, estão os aspectos relativos à construção de conhecimentos e práticas pedagógicas, especialmente para a formação de professores para um nível e modalidade educacional para o qual ainda não se tem acúmulo suficiente (LIMA FILHO, 2010. p.114-115).

Importa dizer que os impasses para a efetivação de um currículo integrado, quando trata da formação, é a carência de uma formação inicial bem consolidada e também de formação continuada. Constatou-se também pela leitura dos trabalhos que há uma ausência da identidade docente em relação ao PROEJA, além da falta de ação de acompanhamento do programa e a necessidade de constituição de núcleos de pesquisa que tratam deste tema, e a falta destas ações podem precarizar a oferta.

No que se refere aos elementos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos dos Institutos Federais que promovem a integração do Ensino Médio com a Educação Profissional no PROEJA, as pesquisas indicam os projetos integradores como um dos caminhos para o currículo integrado, todavia constata-se que [...] os projetos serão de fatos integradores se forem construídos de forma dialógica e conjunta, espaços de negociação de sentidos e construção de novos significados sobre possibilidades e dificuldades inerentes ao trabalho no PROEJA (FERNANDES, 2012. p. 307).

As pesquisas evidenciam, também, que a integração do Ensino Médio com a Educação Profissional no PROEJA se desenvolve a partir do diálogo entre os professores das diferentes disciplinas, sendo o currículo integrado [...] fruto de construção permanente com base no diálogo, na socialização de experiências, no diagnóstico das realidades e demandas locais, na existência de um planejamento construído e executado de maneira coletiva e democrática.” (NASCIMENTO, 2012. p.84).

Esta reflexão possibilita a compreensão de que uma das bases da educação está no diálogo e neste sentido, a integração no ensino começa a acontecer quando temos não somente docentes e alunos dispostos a falar e a escutar, mas também toda a gestão escolar, como ressalta Freire (1987), uma educação baseada no diálogo, em que o aluno e o professor são seres inacabados e em construção no processo.

Algumas das pesquisas em análise mencionam que no desenho de um Projeto Pedagógico de Curso deve-se prever a realização de atividades teórico-práticas, pois estas proporcionam que os alunos possam aprender tanto com as experiências práticas da Educação Profissional quanto com os conteúdos teóricos de sala de aula, considerando como protagonista principal da integração o próprio aluno, pois a integração “será exercitada na medida em que os protagonistas se envolverem diretamente na constituição de um processo epistemológico, político e amoroso à formação/constituição de um ser humano integral.” (SALES, 2018. p. 293).

Há indicativos nas pesquisas, que trazem como elementos que possibilitam a integração curricular a necessidade de se reconhecer o que os alunos já sabem, além de transcender o caráter emancipatório e assistencialista geralmente ofertado a este público,

possibilitando a emancipação dos alunos, contribuindo para a ressocialização e possibilitando uma maior leitura de mundo e de si mesmo, além de uma possibilidade de uma educação de qualidade e preparo real para o mundo do trabalho.

Perante as sistematizações apresentadas, foi possível verificar que os pesquisadores possuem uma linha de conformidade em relação as discussões que tratam dos elementos que possibilitam a integração do Ensino Médio com a Educação Profissional no PROEJA, e indicam como principais possibilidades de uma efetiva integração os projetos integradores, a dialogicidade, o aluno como protagonista da integração e o reconhecimento dos saberes que os estudantes trazem consigo.

Além do já apresentado, cabe destacar, também, que se espera que as reflexões oriundas deste estudo possam contribuir com o campo teórico investigado, com a identificação de subsídios significativos que contribuam com a teoria e a prática pedagógica no Proeja, identificar as restrições no campo de pesquisa do Proeja, além de evidenciar práticas inovadoras na temática apresentada.

PALAVRAS-CHAVE: PROEJA. Projeto Pedagógico de Curso. Instituto Federal. Currículo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica: Brasília, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file>. Acesso 10 fev. 2020.

BRASIL/MEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Documento Base. Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso 20 mai. 2020

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino Médio integrado. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (org). **Dicionário da Educação do campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular. 2012. p. 307-315.

FERNANDES, J. R. **A integração das tecnologias da informação e comunicação ao currículo no PROEJA**. 329 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/9663/1/Jarina%20Rodrigues%20Fernandes.pdf>. Acesso mai. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LAFFIN, M. H. L. F.; CABRAL, P. Contribuições das Pesquisas para Pensar Elementos de Docência na/da EJA em Espaços de Privação de Liberdade. **Contemporâneos Revista de Artes e Humanidades**, São Paulo, n. 17, nov-maio, 2018. Disponível em: . Acesso 10 jun. 2019.

LIMA FILHO, Domingos Leite. **O PROEJA em Construção: enfrentando desafios políticos e pedagógicos**. Educação e Realidade, p.109-127, Curitiba, 2010.

MINAYO, M. C. de S. et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

NASCIMENTO, M. F. **A organização do tempo e espaço na proposta curricular no curso**

de Edificações do IFPA. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFC-7_5c99251b0ba25ff259d86b4a7dbec9ed. Acesso 23 nov. 2019.

SALES, M. C. O movimento constitutivo do currículo da Educação Profissional integrado à Educação de Jovens e Adultos: Uma proposta emancipatória no IFB campus Gama. 341 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNB_7cef96c40edee214167770ac0176c433. Acesso 20 nov. 2019.